

## VALIDANDO UM ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA: IMPORTÂNCIA DO RIGOR NA PESQUISA EDUCACIONAL.

Lucelia Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Ana Paula Miranda Guimarães<sup>2</sup>; Lidiane Santana Fraga<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do curso de licenciatura de matemática, Iniciação científica do Instituto Federal Da Bahia, Campus Camaçari, IFBA; \*lucyjaspe@gmail.com

<sup>2</sup>Professora e orientadora do Instituto Federal da Bahia, campus Camaçari. anaguimaraes@ifba.edu.br.

<sup>3</sup>Graduada em Letras. Lidiane-fraga@hotmail.com

*Palavras Chave:* Educação, Rigor na pesquisa, Pesquisa científica.

### Introdução

A necessidade de pesquisar surge a partir de inquietações e perguntas, dúvidas de um tema. Assim, foi nesta proposta que levantamos uma pesquisa bibliográfica sobre pesquisa na prática docente, professor reflexivo e rigor na pesquisa para nos direcionar na construção de um roteiro de perguntas para entrevista semiestruturada. Vale ressaltar que é fundamental ter instrumentos adequados para coletar dados em uma pesquisa, desta forma, a validação que é a capacidade que o instrumento tem em medir de fato o que se propõe medir, o que possibilitará a sua credibilidade. O objetivo da pesquisa maior é investigar, através de entrevista semiestruturada, as representações dos docentes do IFBA/Camaçari sobre pesquisa científica. Desta maneira, este objetivo não pode ser acessado de maneira direta, pois *pesquisa* é um conceito muito abrangente e pouco diretivo. Então utilizamos a teoria de traços latentes que são variáveis que não podemos acessar diretamente e nem quantificar, entretanto, podem ser descritas. Assim, buscar as representações sobre pesquisa científica, despertando o envolvimento nesta, e também a investigação destes profissionais sobre a sua prática pode ser importante por várias razões: (1) a pesquisa contribui para o esclarecimento e resolução de problemas; (2) proporciona desenvolvimento profissional; (3) pode ajudar a melhorar as suas instituições; (4) pode contribuir para o desenvolvimento da cultura profissional nesse campo de prática.

**Objetivo:** Construir e validar um roteiro de entrevista semiestruturada para investigar as representações sobre pesquisa científica que possuem os docentes do IFBA, campus Camaçari.

### Resultados e Discussão

A validação e rigor nas pesquisas educacionais são essenciais, assim, a validade dos instrumentos de coleta de dados é primordial para a execução adequada e rigorosa das pesquisas em desenvolvimento. O roteiro para a entrevista semiestruturada foi construído pela estudante, depois revisado e discutido pela orientadora, e por fim, foi revisado e alterado por outra pesquisadora, especialista em metodologia científica, assim teve ciclos de revisões e alterações. Por fim, este ficou estruturado da seguinte maneira: 10 questões, com perguntas abertas e fechadas, ligadas à experiência vivenciada, referenciais metodológicos e sobre pesquisa científica, que foram construídas através dos seguintes traços latentes, atividades/ações de pesquisa, métodos científicos, produtos gerados e objeto da pesquisa. Após a finalização do roteiro, organizamos um barema para ser aplicado

como instrumento de validação. Este possuía dez perguntas, uma para cada pergunta do roteiro, para analisar e marcar se considerava que as perguntas atendiam, atendiam razoavelmente ou não atendia ao objetivo do trabalho e, além disso, um espaço para comentários e sugestões. Em muitas situações de medidas sociológicas ou educacionais a variável de interesse é de entendimento intuitivo para todos, porém não é observável diretamente. É isso que a psicometria chama de traços latentes, que tivemos a necessidade de usa-los pelo fato do nosso objetivo não ser acessado de maneira direta. A validação foi feita por pares, ou seja, revisada por nove professores-pesquisadores da área de ensino de Ciências. Após a devolução dos nove baremas preenchidos foram aceitas algumas das sugestões feitas no roteiro, tais como: (1) indicar quantas alternativas os entrevistados podiam escolher nas perguntas fechadas; (2) nas perguntas abertas, caso a resposta fosse negativa, pedir ao entrevistado que discorresse também sobre a negativa para obtenção de mais detalhes; (3) alterar o modo de perguntar em algumas situações, para que a pergunta ficasse mais clara. A partir das respostas dos professores ao barema, realizamos uma estatística descritiva para estabelecer padrões de respostas e assim, validar ou não o roteiro. As respostas sobre o roteiro foram as seguintes: 72% responderam que atendia, 15% responderam atendia razoavelmente, 13% disseram que não atendia. Desta forma foi validado, sendo que a maioria concordou com o atendimento e, além disso, fizemos as sugestões necessárias para a melhoria e validade do roteiro.

### Conclusões

A validação é importante para pesquisa, pois ao construirmos um instrumento há muitas alterações a serem feitas, como foi demonstrado neste trabalho, para que se adequem ao objetivo proposto. Assim, quando o instrumento passa por esse processo ganha validade para que se possa aceitá-lo como bom medidor. Portanto, a partir das análises dos baremas foi possível validar o nosso roteiro de entrevistas para ser aplicado como instrumento para pesquisa posterior que se iniciará.

### Agradecimentos



SECRETARIA DE CIÊNCIA  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



### Referências

- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- ANDRE, M. PESQUISA EM EDUCAÇÃO: Buscando Rigor e Qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p 51-64, 2201.

